

entre as lesões cardíacas, affecções renaes, e o beriberi de forma edematosa.

53 Pedro Miguel de Moraes Bittencourt — Estreitamento da urethra.

54 Luiz José Correia de Sá Junior — Febre amarella e seu tratamento.

55 Manoel Arvellos Bottas — Febre amarella.

56 Oscar de Noronha — Fistulas lacrymaes e seu tratamento.

57 João Candido Lima — Tumores fibrosos do utero e seu tratamento.

58 Joaquim Marques Rodrigues — Hydrotherapia.

59 José Lycerio Primo de Seixas — Hypoemia intertropical.

60 Alexandre de Oliveira Freire — Hydrotherapia.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA ^[1]

LOCALISAÇÃO DAS FUNÇÕES DO CEREBRO. Rel.: Goltz. — Crê-se hoje que a extirpação de certas partes do cerebro anterior produz paralysias, a sua irritação contracções. Ferrier achou n'esses pontos os centros psycho motores dos membros anteriores. Pelo contrario Fritsch e Hitzig creem que a extirpação não produz paralysias, que, sem alteração da sensibilidade, os animaes perdem o interesse pela posição dos seus membros. Schiff julga alterada a sensibilidade tactil, enquanto que a dolorosa não tem soffrido. Finalmente Munk ainda estende esta hypothese de Schiff e crê na perda de ambas. — Goltz pensa poder demonstrar que todos estes authores só uma parte da verdade acharam.

Não ha paralysia depois da extirpação dos chamados centros

(1) Continuação da pag 102. Resumo dos Trabalhos do congresso de medicina e cirurgia em Berlin, transcripto da *Medicina Contemporanea*.

motores, mas só uma certa alteração do uso dos musculos; nenhuma perda da sensibilidade, apenas o seu embotamento em certas condições. A objecção que se lhe poderia fazer de que nas suas experiencias escaparam pequenas porções dos centros, é tornada impossivel hoje que elle extirpou não só a casca cinzenta, mas todo um lóbo com inclusão da base, sem que possa confirmar os resultados de Munk. Pelo contrario, depois de alterações profundas e symetricas da zona motora observou-se o seguinte: Os movimentos voluntarios, a marcha, a estação, a corrida eram possiveis. Que não se trata de movimentos automaticos, como reflexos, dil-o a observação de que os animaes assim lesados continuam a procurar livremente os seus alimentos, a correr para a escudella que os contem, ladram e mordem outros cães que os incommodam. Tão pouco como os movimentos voluntarios, está a sensibilidade extincta. Primeiro mostra-se embotada, mas em certas condições, sobretudo quando se chama a attenção dos animaes, ha mesmo uma hyper-excitabilidade.

Ainda que se extirpe a esphera sensitiva de Munk, os cães reagem, voltando-se, ladrando, rosnando, quando, durante a refeição, se lhes toca levemente, sem que tenham notado que alguém se approxima; por certo signal de fina sensibilidade tactil. Esta observação é mais demonstrativa em relação aos centros do que as oppostas por Munk; estas, se o observador não se enganou, dizem que a sensibilidade *póde* perder-se, emquanto que as outras dizem que *não deve* estar perdida. Portanto ha, fóra das partes extirpadas, ainda outras partes do cerebro que servem á sensibilidade dos membros, esta conclusão abala todo o moderno ensino das localisações.—Ao contrario das observações anteriores, tem Goltz verificado phenomenos que podem ser proprios a fundamentar uma nova localisação das funcções do cerebro. Primeiro, os animaes que teem soffrido uma perda de substancia no lóbo anterior, comportam-se de um modo muito desastrado na utilização dos seus musculos: no uso das patas anteriores ao roer um grande osso.

O apanhar com a bocca um pedaço de carne, etc., não é impossivel, visto que os movimentos voluntarios não estão alterados, mas fazem-se por um modo inadaptado ao fim; portanto ha perda de innervação necessaria á combinação das contracções exigidas para esses movimentos.—Além d'isso, certas reflexas exaggeram-se.

O cão ao coçar a raiz da cauda projecta a lingua para fóra da bocca; quando se lhe affaga a cabeça, a lingua é projectada tão violentamente para a mão do observador que a cabeça e todo o tronco caem ao chão; quando se lhe toca nos pellos da nuca, sacode-se como um cão molhado, etc.—O phenomeno mais interessante é a surprehendente alteração do character. O animal torna-se irritavel, mau, *hargneux*, chega a ter accessos de furia, corre em volta do quarto, debate-se com todas as patas quando o agarram, etc.—Exactamente o contrario se mostra nos cães que, em vez da perda do lóbo anterior, soffreram a extirpação do lóbo posterior por um córte frontal pelo corno descendente do ventriculo lateral. Estes animaes fazem-se meigos, inoffensivos, agitam a cauda quando se lhes dá attenção; esta transformação foi sobretudo notavel n'um animal que antes era extraordinariamente *hargneux* e feroz. Além d'isso mostram-se, não completamente cegos, surdos, etc., mas com um notavel embotamento dos sentidos correspondentes.—Estes phenomenos surprehendentes, se se quizesse chegar ao dominio das hypotheses, podiam levar facilmente ás de Gall, distribuindo-se pelo cerebro anterior e posterior o orgão da colera e da maldade e o da bondade. O relator acompanhou a sua comunicação da apresentação de um cão, em que se tinha feito a extirpação dos chamados centros motores em Outubro ultimo; não se podiam reconhecer paralyrias, mas a falta de combinação muscular e o augmento da irritabilidade reflexa, que Goltz descreveu. No dia seguinte foi apresentado o cerebro do animal: faltava todo o *sulcus cruciatus* e as suas proximidades immediatas; além d'isso a maior parte da zona motora de ambos os lados estava destruida superficialmente.